

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM



GOVERNO DO ESTADO CUMPRINDO A
CARTA DOS CATARINENSES

***PONTE SOBRE
O RIO BURRO BRANCO***

INTEGRAÇÃO DE SC

APESC-F 7658

INÍCIO DA OBRA 24/05/82
COMPRIMENTO 125,00 m
LARGURA TOTAL 4,60 m
PISTA DE ROLAMENTO 3,60 m
FIRMA EXECUTORA Obra realizada através
de Convênio entre o
DER/SC e a Secretaria
dos Negócios do Oeste
com a participação das
Prefeituras Municipais
de Nova Erechim e
Coronel Freitas.

O SECRETÁRIO DOS TRANSPORTES E OBRAS DE SANTA CATARINA, MARCOS JOÃO ROVARIS; O SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS DO OESTE, HENRIQUE DEISS; O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, ENGENHEIRO TELMO FERNANDO MATTAR DE SOUZA; O PREFEITO DE NOVA ERECHIM, ARISTIDES ZUNKOWSKI E O PREFEITO DE CORONEL FREITAS, TELVINO BASSO,

têm a honra de convidar V. Exa. para a inauguração da Ponte sobre o Rio Burro Branco, a se realizar no dia 14/12/84.

O ato contará com a presença do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, ESPERIDIÃO AMIN HELOU FILHO.

Horário: 12:10 h





Hino do Estado de Santa Catarina

*Poesia de Horácio Nunes Pires
Música de José Brazilício de Souza*

I

Sagremos num hino de estrelas e flores,
Num canto sublime de glórias e luz,
As festas que os livres frementes de ardores,
Celebram nas terras gigantes da Cruz.

Coro

Quebram-se férreas cadeias,
Rojam algemas no chão.
Do povo nas epopéias
Fulge a luz da redenção. (bis)

II

No céu peregrino da Pátria gigante,
Que é berço de glórias e berço de heróis,
Levanta-se em ondas de luz deslumbrante,
O sol Liberdade cercada de sóis.

Coro

Pela força do Direito,
Pela força da razão,
Cai por terra o preconceito
Levanta-se uma Nação. (bis)

III

Não mais diferenças de sangue e raças,
Não mais regalias sem termos fatais,
A força está toda do povo nas massas
Irmãos somos todos e todos iguais!

Coro

Da liberdade adorada,
No deslumbrante clarão,
Banha o povo a frente ousada
E avigora o coração! (bis)

IV

O povo que é grande mas não vingativo
Que nunca a Justiça e o Direito calçou
Com flores e festas deu vida ao cativo,
Com festas e flores o trono esmagou.

Coro

Quebrou-se algema do escravo,
E nesta grande nação,
É cada homem um bravo
Cada bravo um cidadão!(bis)